

A Reforma do Salário Mínimo e do Sistema Kafala do Qatar em 2020 para Trabalhadoras Domésticas

Gender Equality · Good practice · Qatar

Pontuação de qualidade: 59/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

Em 2020, o Qatar tornou-se o primeiro país do Golfo a aplicar um salário mínimo universal (1.000 QAR/mês mais subsídios) às trabalhadoras domésticas, com reformas kafala que facilitam mudar de emprego — a HRW e a Amnistia documentam, contudo, grandes falhas de aplicação.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	1/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	0/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-11

[ILO Qatar Technical Cooperation Programme / Qatar Ministry of Labour](#) — acedido a 2026-07-11

[Amnesty International: Qatar announcement on kafala reforms](#) — acedido a 2026-07-11

[Human Rights Watch: Qatar's Significant Labor and Kafala Reforms](#) — acedido a 2026-07-11

Citar — Evidoria. *A Reforma do Salário Mínimo e do Sistema Kafala do Qatar em 2020 para Trabalhadoras Domésticas*. ID persistente: a68b4fdd-6828-4d8f-9e0b-d82e7e44eefb.